

“Um Mundo Justo e Um Futuro Sustentável: Engajando a Religião”

Uma Nota Conceitual: Propostas do Fórum Inter-religioso do G20 para a Presidência do Brasil em 2024

(Versão preliminar de 30 de outubro de 2023)

O Fórum Inter-religioso do G20, que tem reunido diversos atores religiosos inspirados pelas agendas do G20 desde 2014,¹ aguarda com expectativa a Presidência do G20 no Brasil em 2024. Por meio da organização de reuniões em diferentes regiões do mundo, do diálogo e de estudos e análises, o Fórum busca contribuir para o processo do G20, trazendo a sabedoria, a experiência e a voz profética de diversas comunidades religiosas ao lado de outros grupos com presença global.

Uma peça central nos planos do Fórum Inter-religioso do G20 para 2024 será a realização de um evento final em Brasília, provisoriamente durante a semana de 19 a 23 de agosto de 2024, embora esteja em discussão a realização em uma data posterior. A convocação se concentraria em questões identificadas em reuniões preparatórias realizadas no Brasil e em outros lugares durante 2023-2024, com base na ampla experiência, no diálogo e na análise do Fórum desde 2014.

O foco central do Fórum é o apelo urgente à ação para socorrer as comunidades mais vulneráveis do mundo, que enfrentam desafios como pobreza, desigualdade, discriminação, conflitos armados, migração e deslocamento forçados, os efeitos duradouros das emergências globais de COVID-19 e os problemas ligados à mudança climática. O objetivo é promover caminhos de ação efetiva rumo à esperança e à prática justas e realistas, para um futuro melhor no enfrentamento dos desafios urgentes dos tempos atuais.

O Fórum Inter-religioso de 2024 (que pretende integrar o programa brasileiro do G20) reunirá líderes profundamente engajados e se concentrará nas dimensões religiosas dos debates globais e na agenda do G20, especialmente conforme proposto pelo governo brasileiro. A reunião abordará questões abrangentes, desde as atuais crises socioeconômicas até os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando possíveis ações colaborativas no contexto do G20.

As comunidades religiosas do mundo se envolvem de inúmeras maneiras nas questões que formam a agenda global. O Fórum Inter-religioso do G20, parte dessa constelação crescente de grupos formais e informais centrados no G20, estabeleceu uma plataforma e uma organização reconhecidas internacionalmente, que trabalha de forma solidária com os sucessivos países anfitriões para identificar as preocupações e as prioridades das comunidades religiosas. Seus membros, que constituem uma “rede de redes” de instituições envolvidas com agendas globais, são religiosa e geograficamente diversos, reunindo atores envolvidos com uma ampla gama de questões globais. O histórico internacional do IF20 abrange a última década e seu papel é cada vez mais conhecido e respeitado. Por meio dele, é oferecida uma plataforma para que líderes religiosos, representantes de organizações religiosas e inspiradas na fé, funcionários e representantes governamentais, organizações internacionais e sociedade civil, além de acadêmicos com conhecimentos relevantes, reúnam-se para compartilhar experiências e desenvolver recomendações práticas concretas. As propostas que surgem constituem a base para os esforços globais de defesa e promoção com o objetivo de contribuir para a formulação e implementação das agendas do G20. As ações do IF20 são financiadas por diversas fontes internacionais.

Como nos anos anteriores, o IF20 se concentrará na realização de análises e no desenvolvimento de propostas por grupos relevantes que desenvolvem e revisam as agendas e ações do G20. Uma série de webinários, reuniões

¹ Vide Katherine Marshall, The G20 Interfaith Forum Journey, G20 Interfaith Forum Viewpoints, <https://blog.g20interfaith.org/2023/06/08/the-g20-interfaith-forum-journey/>.

em diferentes regiões do mundo e participações em eventos e esforços paralelos está planejada. As áreas de foco anteriores e a preocupação contínua do IF20 incluem:

- Bem-estar infantil;
- Tráfico humano e formas modernas de escravidão;
- A situação dos refugiados e de pessoas deslocadas;
- Questões decorrentes da pandemia de COVID, incluindo preparação para pandemias, reforma do sistema de saúde e mitigação de deficiências educacionais;
- Engajamento religioso na segurança alimentar e em outras prioridades de proteção social;
- Reformas educacionais para abordar a coesão social;
- Ações para combater o racismo e a discriminação;
- Ação inter-religiosa para proteger as florestas tropicais;
- Ação sobre mudança climática, incluindo financiamento climático;
- Engajamento religioso no empoderamento das mulheres;
- Desafios da inteligência artificial;
- Direitos dos povos indígenas e das minorias religiosas;
- Sistema tributário justo e equitativo para financiar investimentos sociais.

Os planos preliminares e o Fórum a se realizar em Brasília em 2024 são inspirados nas prioridades da presidência brasileira do G20. Eles se concentram em ações específicas que as comunidades e os atores religiosos podem adotar para tratar de tópicos de preocupação global, incluindo a construção da paz e a resolução de conflitos, a arquitetura econômica global (incluindo ações sobre o endividamento dos países), medidas para lidar com a insegurança alimentar e ações relacionadas à mudança climática. O tema principal é a ação que atenda às necessidades prioritárias das pessoas e comunidades mais vulneráveis do mundo.

O Fórum de Brasília contará com a presença de 200 a 300 participantes, do Brasil e de outros países, incluindo representantes de governos, organizações internacionais, sociedade civil, academia e comunidades religiosas. O objetivo é reunir um público inclusivo e diversificado, representativo, na medida do possível, de grupos populacionais de diferentes partes do mundo. Espera-se que um público maior acompanhe o evento on-line, com interpretação simultânea em vários canais.

O Professor Rodrigo Vitorino Souza Alves, Pesquisador Líder e Coordenador do Centro Brasileiro de Estudos em Direito e Religião – CEDIRE, sediado na Universidade Federal de Uberlândia, concordou em presidir o comitê organizador local.

Sobre o Fórum Inter-religioso do G20

O Fórum Inter-religioso do G20 foi lançado em 2014, sob a presidência australiana do G20. Ele evoluiu de um encontro amplamente acadêmico programado para coincidir com a Cúpula do G20 para uma aliança perene de diversos líderes religiosos, profissionais de organizações humanitárias, de construção da paz e de desenvolvimento, além de acadêmicos. O objetivo subjacente é contribuir e ajudar a moldar as agendas globais por meio da experiência prática e ética e da sabedoria das diversas comunidades religiosas do mundo, que geralmente estão ausentes dos fóruns globais. As amplas contribuições da “rede de redes”, bem como a voz profética e a liderança de líderes religiosos renomados, podem enriquecer as deliberações do G20 e contribuir, juntamente com grupos paralelos e muitas vezes interligados (sociedade civil, jovens, empresas etc.), para abordar os problemas urgentes que o mundo e seus líderes enfrentam. Para obter informações mais detalhadas sobre o Fórum Inter-religioso do G20, consulte o site da organização em www.g20interfaith.org.